



**ATA DA 1.ª SESSÃO ESPECIAL EM ALUSÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER  
EM 17/03/2026**

APROVADO POR UNANIMIDADE  
EM: 17/03/2026  
1º Secretário

Ata da 1.ª Sessão Especial em Alusão ao Dia Internacional da Mulher, Sessão da Câmara Municipal de Cajazeiras, Estado da Paraíba, na sua décima nona legislatura. No décimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, na sua sede, Edifício Casa Otacílio Jurema, na Alameda Doutor Sabino Rolim Guimarães, sem número, nesta cidade, realizou-se a presente Sessão com o comparecimento do presidente Lindberg Lira de Souza e dos vereadores: Antônio Helano Vieira da Silva Segundo, Fábio Borges Leite, Luzia Trajano de Souza, João Lins de Souza, Lamarque Barros Campos de Sousa, Rodrigo Lira Damacena, Raelsa Borges de Almeida, Sara Sheyla Santana Alves e Victor Bruno Gonçalves Dias. O presidente abriu a Sessão Especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher com o tema: Direitos, Justiça e Ação Para Todas as Mulheres e Meninas, uma propositura da vereadora Raelsa Borges, a qual foi convidada para presidir a sessão. Cumprimentou a todos os presentes e convidou as vereadoras Luzia Trajano de Souza e Sara Sheyla Santana Alves para assumirem a primeira e segunda secretaria, respectivamente. Em seguida, procedeu à composição da mesa com os seguintes convidados: Milena Nogueira, prefeita de Monte Horebe; Elis Regina, secretária de planejamento, representando a prefeita de Cajazeiras, Socorro Delfino; Larúcia Sá, secretária de Assistência Social e primeira-dama de São João do Rio do Peixe; Eduarda Dantas, vereadora de Icó-CE; professora Fernanda Chagas; médico Dr. Pablo Leitão, Deputado Estadual Chico Mendes, Dom Francisco de Assis Gabriel Bispo da Diocese de Cajazeiras, Renata Karine, diretora do presídio feminino, Diane Cristina, representando a diretora do HRC, Valéria Patrício, da Escola Cristiano Cartaxo, Major Eugênio, da Polícia Militar, Tatiana Crispim, presidente da OAB Cajazeiras, Maria dos Remédios, vereadora, e Leninha Romão, prefeita de Uiraúna, e as secretárias Emília Almeida, Bia Souza e Lidiane Alencar. Em seguida, a presidente Raelsa Borges convidou todos a ouvirem os hinos nacionais e de Cajazeiras. Logo após, convidou a primeira secretária, vereadora Luzia Trajano, para ler o material de expediente, que constou o seguinte: **REQUERIMENTO:** Sr. presidente, na forma regimental, requeiro à mesa que,



após ouvir o plenário, seja realizada a sessão especial do poder legislativo em alusão ao Dia Internacional da Mulher, devendo a referida sessão acontecer no dia 17 de março de 2026. Justificativa. No dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher. Essa data foi implantada em homenagem a 129 operárias que morreram queimadas numa ação da polícia que tentava conter uma manifestação das mulheres em uma fábrica de tecido em que elas reivindicavam melhores condições de trabalho. Plenário Edmilson Feitosa Cavalcante, em 1.º de janeiro de 2026. Raelsa Borges de Almeida, vereadora. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O presidente da Câmara Municipal de Cajazeiras, vereador Lindberg Lira de Souza, convoca os senhores e senhoras vereadoras a participarem de sessão especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A realizar-se no dia 17 de março de 2026, terça-feira, às 18 horas, no plenário Edmilson Feitosa Cavalcante. Todos os vereadores cientes. Dando prosseguimento, Raelsa Borges convidou a vereadora Luzia Trajano a assumir a presidência. Cumprimentou a todos e convidou Raelsa para justificar a sessão. Justificou que o Dia Internacional das Mulheres é uma data histórica de lutas e conquistas e não apenas de celebração, destacou que os avanços em direitos e igualdade resultam do enfrentamento de injustiças por mulheres ao longo do tempo, que a valorização das mulheres é essencial para o desenvolvimento social, devendo a sessão servir não apenas como ato simbólico, mas como impulso para reconhecimento, fortalecimento e transformação da realidade feminina. Logo após, Luzia Trajano convidou Raelsa a reassumir a presidência. Agradeceu à Banda de Música de Cajazeiras pela apresentação e convidou Elsa Gomes e, em sequência, Elisângela Dantas e Filomena Couras a usarem a tribuna. As palestrantes ressaltaram trajetórias marcadas pela militância e superação feminina, defendendo a ampliação urgente da participação das mulheres nos espaços políticos e sociais com respeito e reconhecimento. Destacaram a diversidade entre as mulheres de classe, território, raça e identidade e a necessidade de políticas públicas inclusivas e específicas, que contemplem realidades distintas. Denunciam desigualdades estruturais históricas que limitam direitos fundamentais, como saúde, educação, trabalho, moradia e o direito à vida, evidenciando o alto índice de feminicídios no Brasil. Defenderam o fortalecimento de mecanismos de proteção, como delegacias especializadas, e a atuação integrada entre Estado e sociedade, e reforçam a importância do engajamento masculino



e da educação desde a infância para combater a cultura da violência. Em seguida, a presidente Raelsa Borges convidou o deputado Chico Mendes para fazer uso da palavra e, em seguida, a deputada Dra. Paula, por videoconferência. Os deputados representantes cajazeirenses convergem na valorização dos avanços femininos e na necessidade de fortalecimento contínuo das políticas públicas de proteção e igualdade de gênero; o deputado Chico Mendes destacou a ampliação da presença feminina em diversos setores, reconhecendo sua atuação desde o campo até cargos de gestão, e enfatizou a importância do engajamento masculino como aliado nesse processo, reafirmando seu compromisso institucional com a pauta; a deputada Dra. Paula ressaltou o protagonismo feminino e a atuação integrada entre poder público e sociedade no enfrentamento à violência, reconhecendo avanços como a Patrulha Maria da Penha e a existência de legislações específicas, mas alertando para a persistência de altos índices de violência; defendeu a prevenção como eixo central, com educação desde a infância. Logo após, Raelsa Borges convidou Adriane Chaves, sargenta da Polícia Militar da Paraíba, a fazer uso da palavra. Destacou o cenário alarmante e crescente da violência contra a mulher, citando dados recentes que apontam recordes de feminicídios e agressões, e ressalta a atuação das forças de segurança no enfrentamento desse problema por meio de políticas como delegacias especializadas, a Patrulha Maria da Penha e canais de denúncia, embora reconheça que tais medidas ainda são insuficientes para alcançar a igualdade e o respeito desejados. Logo após, a presidente convidou Adriane Chaves e todas as outras mulheres policiais militares: Ana Paula, Joana Gomes, Viviane de Moraes, Francisca Roberlândia, Natália de Souza, Gabriele Pereira, Tamires dos Ramos, Emily Soares e Naiane Naiele a receberem uma comenda das mãos dos vereadores de Cajazeiras. Dando continuidade, a presidente convidou a prefeita de Uiraúna, Leninha Romão, a fazer uso da palavra e, logo após, Milena Nogueira, prefeita de Monte Horebe. Ambas destacaram suas trajetórias marcadas pela superação feminina, enfatizando a ascensão política apesar de barreiras sociais e preconceitos, com foco na atuação comprometida com o bem-estar coletivo. Ressaltaram a ampliação da presença das mulheres em espaços historicamente masculinos, sobretudo na política e gestão pública, e evidenciaram ações concretas de gestão voltadas ao acolhimento psicológico, escuta qualificada, capacitação profissional e



promoção da autonomia econômica feminina. Por fim, reforçaram a importância da escuta ativa na formulação de políticas eficazes e convocam à união contínua na luta por direitos, segurança e igualdade. Em seguida, a presidente convidou a fazerem uso da palavra as vereadoras Luzia Trajano e, logo após, Sara Sheyla e, em seguida, a vereadora de Icó-CE, Eduarda Dantas. Todas convergiram na compreensão do Dia Internacional da Mulher como um marco de luta contínua por direitos e igualdade e não apenas de celebração simbólica; Luzia Trajano destacou sua atuação legislativa na defesa de direitos adquiridos, como os quinquênios para servidoras, e na implementação da Patrulha Maria da Penha em Cajazeiras. Sara Sheyla enfatizou a importância de políticas estruturantes, como o Programa Mulher Viva, voltado ao enfrentamento da violência por meio de ações integradas e educação preventiva desde a infância; Eduarda Dantas evidenciou os desafios do preconceito estrutural enfrentado por mulheres na política, ressaltando a necessidade de constante afirmação de competência e a relevância da representatividade feminina. Em seguida, quem faz uso da palavra foi Larúcia Sá, primeira-dama de São João do Rio do Peixe, e logo após Elis Regina, representando a prefeita Socorro Delfino. Elas ressaltaram o Dia Internacional da Mulher como um marco de reflexão sobre conquistas e desafios persistentes, destacaram a necessidade de transformar debates em ações concretas; Larúcia, defendeu o fortalecimento de políticas públicas que assegurem proteção, valorização e oportunidades, vinculando esses investimentos ao desenvolvimento social; Elis Regina destacou avanços na gestão municipal, como a institucionalização da Secretaria das Mulheres, a ampliação da rede de atendimento psicossocial e iniciativas de enfrentamento à violência. Logo após, as convidadas foram Fernanda Chagas, diretora da nona gerência de educação. Renata Karine, diretora do presídio feminino, e Tatiane Crispim, presidente da OAB Cajazeiras, todas destacaram a educação como eixo estruturante para a promoção da igualdade de gênero e transformação social, evidenciando a persistência de uma lacuna entre avanços legais e sua efetiva aplicação; Fernanda Chagas enfatizou a necessidade de reconstrução de valores desde a base educacional, o engajamento das instituições de ensino e o fortalecimento do apoio mútuo entre mulheres como estratégia para enfrentar desigualdades; Renata Karine evidenciou, a partir de sua experiência no sistema prisional, a dimensão estrutural da violência contra a mulher,



defendendo ações concretas e educação desde a infância como caminho para autonomia feminina; Tatiane Crispim ressaltou os avanços conquistados pelas mulheres em espaços historicamente masculinos, destacando sua própria trajetória como símbolo desse progresso, e defendeu a ampliação contínua da participação feminina em todas as esferas. Prosseguindo, Raelsa Borges convidou o presidente Lindberg Lira a fazer uso da palavra. Cumprimentou a todos e enfatizou que, apesar dos avanços legislativos e da ampliação de políticas públicas de proteção às mulheres, o aumento da violência, especialmente o feminicídio, está diretamente associado, em sua avaliação, à sensação de impunidade. Defendeu maior rigor na aplicação das leis e responsabilização efetiva dos agressores, reconheceu a relevância da representatividade feminina na política local e incentiva a ampliação da participação das mulheres nos espaços de poder como parte do enfrentamento estrutural à violência. Logo após, o bispo Dom Francisco de Assis Gabriel foi convidado a se pronunciar. Cumprimentou e agradeceu a todos, ressaltou o papel da Igreja como espaço de acolhimento, destacou a presença das mulheres nas atividades religiosas e sociais; ressaltou a importância das instituições religiosas e do poder público para fortalecer iniciativas sociais, defendeu a união de esforços em prol da sociedade e concluiu que a promoção da dignidade, fraternidade e cuidado com o próximo são essenciais para o enfrentamento das desigualdades e para a valorização das mulheres. Para finalizar, não havendo mais oradores, Raelsa Borges agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Para constar, foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora. Plenário Edmilson Feitosa Cavalcante. Em dezessete de março de dois mil e vinte e seis.

PRESIDENTE..... *Rodolfo Dias Romarães*.....  
1º SECRETÁRIO..... *Daya Shyla Santana Alves*.....  
2º SECRETÁRIO..... *Leandro José*.....